

A TUTORIA PRESENCIAL E SUA SISTEMATIZAÇÃO NO ESTADO DE PERNAMBUCO: REFLEXÕES SOBRE PRÁTICAS E DESAFIOS NA EaD

IN-PERSON TUTORING AND ITS SYSTEMATIZATION IN THE STATE OF PERNAMBUCO: REFLECTIONS ON PRACTICES AND CHALLENGES IN EaD

TUTORÍA PRESENCIAL Y SU SISTEMATIZACIÓN EN EL ESTADO DE PERNAMBUCO: REFLEXIONES SOBRE PRÁCTICAS Y DESAFÍOS EN EaD

José Wantuir Queiroz de Almeida

Fórum Estadual dos Polos UAB de Pernambuco

Lyedja Symea Ferreira Barros Carvalho

Fórum Estadual dos Polos UAB de Pernambuco

RESUMO. A Educação a Distância (EaD) consolidou-se no Brasil como uma política pública de expansão do acesso ao ensino superior, tendo o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) papel estratégico nesse processo. Nesse contexto, a Tutoria Presencial constitui elemento central, atuando como elo entre estudantes e as Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES). Este artigo tem como objetivo analisar as atribuições da Tutoria Presencial e discutir a experiência de sistematização realizada no Estado de Pernambuco, destacando contribuições para a permanência e a qualidade na EaD. O procedimento metodológico é qualitativo através da análise documental entre as atividades previstas no documento de Sistematização do Monitoramento das Ações da Tutoria Presencial e as atribuições definidas para os Tutores Presenciais no âmbito do Sistema UAB. Os resultados apontam que, enquanto a Tutoria Presencial envolve funções pedagógicas, administrativas e de mediação sociocognitiva, a sistematização pernambucana inovou ao instituir instrumentos de monitoramento como checklists, relatórios e procedimentos de busca ativa, permitindo maior acompanhamento da trajetória do estudante e mensurando a atividade do Tutor Presencial, indicativo importante para a avaliação de sua ação. Conclui-se que a experiência de Pernambuco reforça a importância da Tutoria Presencial na redução da evasão e no fortalecimento da EaD pública, ficando claro que sua função vai além de um simples apoio operacional. Além de possibilitar a criação de parâmetros sobre atuação do Tutor Presencial na execução de suas atribuições, em relação à permanência e suporte aos estudantes.

Palavras-chave: Tutoria Presencial. Educação a Distância. Universidade Aberta do Brasil. Pernambuco. Evasão.

ABSTRACT. Distance Education (DE) has established itself in Brazil as a public policy for expanding access to higher education, with the Brazilian Open University System (UAB) playing a strategic role in this process. In this context, in-person tutoring is a central element, acting as a link between students and Public Higher Education Institutions (PHEIs). This article aims to analyze the responsibilities of in-person tutoring and discuss the systematization experience carried out in the state of Pernambuco, highlighting contributions to retention and quality in distance education. The methodological approach is qualitative, using documentary analysis of the activities outlined in the document "Systematization of

Monitoring of In-Person Tutoring Actions" and the responsibilities defined for in-person tutors within the UAB System. The results indicate that, while in-person tutoring involves pedagogical, administrative, and socio-cognitive mediation functions, the Pernambuco systematization innovated by establishing monitoring tools such as checklists, reports, and active search procedures, allowing for greater monitoring of student progress and measuring the tutor's activity, an important indicator for evaluating their work. The conclusion is that the Pernambuco experience reinforces the importance of in-person tutoring in reducing dropout rates and strengthening public distance education. It is clear that its role goes beyond simple operational. Support and enables the creation of parameters for performance in the execution of its responsibilities, regarding student retention and support.

Keywords: In-person Tutoring. Distance Education. Open University of Brazil. Pernambuco. Dropout.

RESUMEN. La Educación a Distancia (ED) se ha consolidado en Brasil como una política pública para ampliar el acceso a la educación superior, y el Sistema Universitario Abierta (UAB) desempeña un papel estratégico en este proceso. En este contexto, la tutoría presencial es un elemento central, actuando como vínculo entre los estudiantes y las Instituciones Públicas de Educación Superior (IESP). Este artículo busca analizar las responsabilidades de la tutoría presencial y discutir la experiencia de sistematización llevada a cabo en el estado de Pernambuco, destacando sus contribuciones a la retención y la calidad de la educación a distancia. El enfoque metodológico es cualitativo, mediante el análisis documental de las actividades descritas en el documento "Sistematización del Seguimiento de las Acciones de Tutoría Presencial" y las responsabilidades definidas para los tutores presenciales dentro del Sistema UAB. Los resultados indican que, si bien la tutoría presencial implica funciones de mediación pedagógica, administrativa y sociocognitiva, la sistematización de Pernambuco innovó al establecer herramientas de monitoreo como listas de verificación, informes y procedimientos de búsqueda activa, lo que permite un mayor seguimiento del progreso estudiantil y la medición de la actividad del tutor, un indicador importante para evaluar su trabajo. La conclusión es que la experiencia de Pernambuco refuerza la importancia de la tutoría presencial para reducir la deserción escolar y fortalecer la educación pública a distancia. Es evidente que su función va más allá del simple apoyo operativo. Permite la creación de parámetros de desempeño en el desempeño de sus responsabilidades, en lo que respecta a la retención y el apoyo estudiantil.

Palabras clave: Tutoría presencial. Educación a distancia. Universidad Abierta de Brasil. Pernambuco. Abandono escolar.

1 INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EaD) no Brasil expandiu-se e se consolidou como uma modalidade de ensino superior, especialmente com a criação do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), por meio do Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006. A UAB, em parceria com Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES), Estados e Municípios, na busca de interiorizar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação, democratizando o acesso ao ensino superior e como um mecanismo de alcançar as Metas 12, 15 e 16 do Plano Nacional de Educação 2014-2024.

Nesse contexto, os Polos de Apoio Presencial se estabeleceram como um braço operacional das IPES, sendo o local onde os estudantes têm acesso a atividades

essenciais como biblioteca, laboratórios e aulas presenciais. Uma figura profissional que se destaca nesses polos é o Tutor Presencial, cuja atuação tem se mostrado fundamental para o processo de ensino-aprendizagem, que, em particular, atua nos Polos EaD UAB como um mediador pedagógico, apoio administrativo e referência socioafetiva para os estudantes, aproximando-os das Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES).

O estado de Pernambuco, propôs-se um modelo sistematizado de monitoramento e acompanhamento das ações da Tutoria, com vistas à redução da evasão e à qualidade. Diante desse cenário, este artigo objetiva analisar as atribuições da Tutoria Presencial e discutir a sistematização da Tutoria realizada em Pernambuco, destacando suas contribuições para a permanência e a qualidade da EaD pública, tendo como procedimento metodológico de forma qualitativa através da análise documental com a associação entre as atividades previstas no documento de Sistematização do Monitoramento das Ações da Tutoria Presencial e as atribuições definidas para os Tutores Presenciais no âmbito do Sistema UAB.

O artigo está dividido nas seguintes seções: primeiro, a Tutoria Presencial é discutida, seguida pela Sistematização do Monitoramento das Ações da Tutoria Presencial. Logo após, são apresentados os Procedimentos Metodológicos, os Resultados e Análises e, por fim, as Considerações.

2 TUTORIA PRESENCIAL

A figura do Tutor Presencial vem se moldando a partir da criação dos Polos de Apoio Presencial do Sistema UAB, configurando-se como peça-chave no suporte aos estudantes. Diferentes normativas da CAPES como a Portaria nº 183/2016, a Portaria nº 15/2017 e a Instrução Normativa nº 2/2017 detalham suas atribuições. Tendo assim, na Ficha de Cadastro/Termo de Compromisso do Tutor do Sistema UAB, presente no Anexo VII da Portaria CAPES nº 183/2016 as atribuições que incluem:

mediar a comunicação entre professores e cursistas, acompanhar atividades conforme cronograma, apoiar no desenvolvimento de atividades docentes, manter contato regular com os estudantes, elaborar relatórios mensais e apoiar operacionalmente atividades presenciais (BRASIL, 2016).

Mais do que executar tarefas administrativas, o Tutor Presencial desempenha papel pedagógico essencial, conforme Martins (2003. p.7), em seu material intitulado

“Teoria e prática tutorial e Educação a Distância”, remete que a figura do Tutor, descreve a outras nomenclaturas tais como, orientador acadêmico, facilitador, admitindo-se, porém, a base das atividades desempenhadas. Pois ele orienta, estimula e provoca o estudante a construir conhecimento de forma autônoma, mediando relações entre material didático, professores-formadores e cursistas. Trata-se, portanto, de um profissional que atua na dimensão cognitiva, afetiva e social do processo educativo, fortalecendo vínculos e prevenindo situações de evasão. Na literatura, conforme Martins (2003, p.12) a Tutoria é reconhecida como uma atividade docente, parte de uma rede de polidocência que sustenta a EaD.

O papel do Tutor na EaD é central para o desenvolvimento cognitivo dos estudantes, agindo como um guia que os orienta, estimula e provoca a construir seu próprio conhecimento. No âmbito do Sistema UAB, de acordo Almeida *et al.* (2023, p. 3) a Tutoria é dividida em duas categorias: a Tutoria Virtual, que acompanha os estudantes a distância por meio de tecnologias de informação e comunicação, e a Tutoria Presencial, que se encontra mais próxima dos estudantes nos Polos de apoio.

A pesquisa de Veloso e Mill (2020, p.1) aponta que a Tutoria pode ser considerada uma atividade docente, apesar de que as condições de trabalho não condizem com a importância e complexidade de suas funções. O estudo de Bizarria *et al.* (2015, p. 11) destaca que o Tutor é relevante para a permanência do estudante, pois estabelece uma relação interpessoal e afetiva, acolhendo as especificidades dos estudantes.

Recentemente, com do Decreto nº 12.456, de 2025, e da Portaria MEC nº 506, de 2025, a função de Tutoria Presencial na Educação a Distância (EaD) é redefinida e assume uma nova nomenclatura e papel estratégico: o mediador pedagógico. Ao contrário do tutor, que agora possui uma função estritamente administrativa, o mediador pedagógico atua sob a supervisão do professor regente e é responsável pela mediação direta com os estudantes (Brasil, 2025). Assemelhando-se com as ações da Tutoria que viam sendo vivenciadas, por essa razão, o termo Tutor utilizado nesse trabalho, tem referência antes do Decreto e Portaria mencionada.

Portanto, conclui-se que a atuação da Tutoria Presencial ou Mediador Pedagógico vai além das atribuições formais, preenchendo uma lacuna na assistência estudantil nos Polos. As ações dos Tutores, de acordo Almeida *et. al* (2023, p. 13), buscam a

aproximação com os estudantes, promovendo a equidade e a inclusão. O foco principal é auxiliar os estudantes em sua jornada acadêmica, especialmente em seus primeiros passos, com o uso de tecnologias como internet, computadores, celular e programas.

3 SISTEMATIZAÇÃO DA TUTORIA EM PERNAMBUCO

O Estado de Pernambuco tem se destacado por iniciativas pioneiras de organização da Tutoria Presencial, conforme apresentada no material elaborado por Almeida *et. al* (2023) intitulado “Atribuições da Tutoria Presencial no âmbito dos Polos UAB no Estado de Pernambuco”, que apresenta relatos dos Coordenadores de Polos EaD UAB e Assistentes à Docência, e o material elaborado por Costa e Almeida (2023) com o título “Refletindo sobre a evasão na EaD: um estudo com Assistentes à Docência nos Polos EaD UAB de Pernambuco”, estudo realizado com os Assistentes à Docência em 2019, que apresenta um perfil e ações da Tutoria Presencial. A partir dessas publicações o Fórum Estadual dos Polos EaD UAB (FEPUB/PE) em dezembro de 2023, estruturou um modelo de monitoramento sistematizado que busca fortalecer o acompanhamento dos estudantes e reduzir índices de evasão. Essa sistematização apoia-se em instrumentos claros e compartilhados entre Tutores, Assistentes à Docência e Coordenação de Polos.

Dentre eles, destacam-se: checklists semanais de tutoria; monitoramento de acesso ao AVA com protocolos de busca ativa em caso do último acesso seja superior a sete dias; relatórios semestrais por turma; e consolidação de dados para avaliar indicadores e ajustar estratégias. Essa metodologia permitiu maior integração entre os diferentes agentes da Tutoria e contribuiu para personalizar o atendimento ao estudante, criando condições de intervenção precoce diante de sinais de risco de evasão. Mais do que uma prática administrativa, a sistematização configura-se como uma política pedagógica de acompanhamento, que reconhece o Tutor como protagonista no processo de permanência do estudante.

Além disso, a experiência pernambucana dialoga com os desafios nacionais apontados pelo MEC como a necessidade de institucionalizar políticas de acolhimento e monitoramento do Sistema UAB. Assim, Pernambuco oferece um modelo replicável para outros estados.

Dessa forma, a seguir apresentamos uma análise das ações previstas na Sistematização do Monitoramento das Ações da Tutoria Presencial, em articulação com as atribuições descritas na Ficha de Cadastro/Termo de Compromisso do Tutor do Sistema UAB, ressaltando sua contribuição para a permanência dos estudantes e para a qualidade da Educação a Distância.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O procedimento metodológico adotado foi à análise documental que de acordo com Lima Junior *et. al* (2021, p.42), caracteriza-se pela utilização exclusiva de dados provenientes de documentos, visando extrair informações que possibilitem compreender determinado fenômeno. Trata-se de um procedimento que recorre a métodos e técnicas específicas de captação, compreensão e análise de um conjunto de documentos considerados como um banco de dados heterogêneo. Então, foi realizada a associação entre as atividades previstas no documento de Sistematização do Monitoramento das Ações da Tutoria Presencial e as atribuições definidas para os Tutores Presenciais no âmbito do Sistema UAB.

Assim, a pesquisa tem um caráter qualitativo de acordo com Lüdke e André (1986, p. 38, *apud* Lima Junior *et al.*, 2021 p. 40) que Análise Documental pode configurar-se como uma técnica valiosa de abordagem de dados qualitativos, seja para complementar informações obtidas por outros métodos, seja para revelar novos aspectos de um tema ou problema. Com isso, possibilita analisar as atribuições da Tutoria Presencial e discutir a sistematização da tutoria realizada em Pernambuco, destacando suas contribuições para a permanência e a qualidade da EaD pública.

Para isso, procedeu-se à leitura do material normativo, à identificação das atividades previstas (como checklists, relatórios, registros no AVA e busca ativa) e à sua posterior associação com as atribuições formais do Tutor, de forma a construir associações adequadas entre as dimensões pedagógicas, administrativas e de acompanhamento dos estudantes.

Salientamos que não é uma pesquisa bibliográfica, pois, conforme Lima Junior *et. al* (2021, p.42) os documentos utilizados numa pesquisa bibliográfica são documentos de domínio científico, que já tenham recebido tratamento analítico. No caso dessa pesquisa,

os documentos analisados não apresentam um tratamento científico. Com isso, esse procedimento permitiu não apenas evidenciar a coerência entre normas e práticas, mas também interpretar criticamente o papel estratégico da Tutoria Presencial na EaD.

4.1 Check List Tutoria

A função de registrar semanalmente as ações do Tutor, incluindo a divulgação dos horários de atendimento, a organização das atividades a serem realizadas pelos estudantes (agenda) e o monitoramento do acesso destes ao AVA, está diretamente relacionada às suas atribuições de mediar a comunicação entre professor e estudantes, acompanhar as atividades acadêmicas, assegurar a regularidade de acesso ao ambiente virtual e manter contato permanente com os estudantes para apoiar a realização das atividades.

O registro sistemático das ações do Tutor Presencial, embora contribua para organizar e tornar visível sua atuação, permitindo acompanhar a execução das tarefas e subsidiar estratégias de permanência e combate à evasão, por outro lado, tende a reduzir a complexidade do trabalho do Tutor a indicadores formais de desempenho, que nem sempre refletem a efetividade de sua mediação pedagógica e do apoio prestado aos estudantes. A centralidade dada a esse registro como mecanismo de avaliação pode reforçar uma lógica de controle e fiscalização, em detrimento de uma valorização qualitativa do papel do Tutor, que exige flexibilidade, escuta atenta e capacidade de articulação. Assim, ainda que o processo seja útil para a gestão e monitoramento, é preciso reconhecer seus limites e problematizar até que ponto ele de fato contribui para a melhoria da qualidade da EaD ou se apenas reforça uma prática avaliativa padronizada, distante da realidade cotidiana das necessidades dos estudantes e do trabalho docente ampliado.

4.2 Acompanhamento de acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem

O Tutor deve registrar os dias decorridos desde o último acesso dos estudantes em cada disciplina, informação presente no AVA, conforme figura 01 a seguir:

Figura 01- Área do participante da disciplina no AVA e o dado do último acesso.

Nome F. / Sobrenome	Endereço de e-mail	Papéis	Grupos	Último acesso ao curso
	@gmail.com	Sem papéis	Nenhum grupo	Nunca
d_AgB 2025.1	@gmail.com	Sem papéis	Nenhum grupo	10 dias 19 horas
_Ped_SJE 2025.1	@gmail.com	Sem papéis	Nenhum grupo	11 dias 21 horas
B 2025.1	@gmail.com	Sem papéis	Nenhum grupo	1 dia 2 horas
_Our 2025.1	@gmail.com	Sem papéis	Nenhum grupo	1 dia 23 horas
_ed_Sur 2025.1	@GMAIL.COM	Sem papéis	Nenhum grupo	Nunca
_ed_Sur 2025.1	@hotmail.com	Sem papéis	Nenhum grupo	16 horas
5.1	@gmail.com	Sem papéis	Nenhum grupo	Nunca
025.1	@gmail.com	Sem papéis	Nenhum grupo	Nunca
E 2025.1	@gmail.com	Sem papéis	Nenhum grupo	11 dias 19 horas
: 2025.1	@gmail.com	Sem papéis	Nenhum grupo	16 horas 14 minutos

Fonte: Adaptado do AVA de uma Instituição Pública de Ensino Superior (IPES) 2025.

Quando esse período ultrapassa sete dias, torna-se obrigatória a realização da busca ativa, por meio da qual o Tutor deve identificar possíveis causas da ausência e buscar estratégias para restabelecer o vínculo do estudante com o curso.

A execução dessa prática é frequentemente apresentada como fundamental no enfrentamento da evasão, uma vez que fornece um indicador objetivo para sinalizar estudantes em risco de abandono. Porém, não deve ser como uma única forma de acompanhamento, pelo simples critério de ausência superior a sete dias no AVA, pois corre o risco de reduzir a complexidade do processo de permanência estudantil a um dado quantitativo e superficial. A busca ativa, nesse formato, impõe ao Tutor uma função de vigilância constante, muitas vezes sem oferecer condições efetivas de apoio pedagógico ou institucional que respondam às múltiplas razões que levam o estudante a se afastar.

4.3 Registro da busca ativa

É o documento que o Tutor preenche para o Assistente à Docência. Ele detalha as dificuldades enfrentadas para entrar em contato com os estudantes que apresentam indicativos de evasão, as estratégias de contato utilizadas e as anotações sobre as causas do seu afastamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Com base nas informações do registro, o Assistente à Docência e o Tutor colaboram na elaboração de um plano de busca ativa com objetivo de que o estudante retome e/ou mantenha seu vínculo com a Instituição Pública de Ensino Superior (IPES).

A busca ativa é apresentada como parte da atribuição do Tutor de manter contato permanente com os estudantes e mediar suas atividades acadêmicas. Contudo, essa ação acaba sendo utilizada não apenas como estratégia de apoio ao estudante, mas também como critério de aferição do desempenho do próprio Tutor, vinculando-se diretamente à manutenção de sua bolsa. Tal lógica revela uma contradição: ao mesmo tempo em que se anuncia a busca ativa como um mecanismo pedagógico voltado à permanência dos estudantes, na prática, ela se transforma em um dispositivo de controle sobre o Tutor, submetendo sua atuação a métricas quantitativas baseadas no número de contatos ou de estudantes acompanhados.

4.4 Acompanhamento da Tutoria Presencial

O Assistente à Docência ou o Coordenador do Polo EaD é responsável por registrar e avaliar as atividades da Tutoria Presencial. Isso é feito por meio de um checklist, que detalha, por semana, as atividades previstas e os nomes dos Tutores.

O objetivo desse acompanhamento é avaliar continuamente a atuação da Tutoria Presencial, verificando se as seguintes ações foram realizadas:

- Divulgação do horário de atendimento: Tanto presencial quanto online.
- Divulgação das atividades abertas: Informar os estudantes sobre as tarefas e prazos na agenda do curso.
- Monitoramento do acesso ao AVA: Registrar o tempo de acesso dos estudantes nas disciplinas.

Essa ação está diretamente ligada à função do Assistente à Docência de auxiliar e garantir a qualidade do trabalho da Tutoria Presencial no Polo.

4.5 Consolidação dos Dados da Tutoria Presencial

Essa ação permite analisar o desempenho dos Tutores Presenciais com base em indicadores e metas pré-estabelecidas. Com isso, é possível elaborar relatórios semestrais e obter dados para ações mais assertivas.

O objetivo principal é identificar quais Tutores ou cursos precisam de suporte adicional para executar as tarefas previstas na sistematização do monitoramento.

Este é um documento fundamental para priorizar as ações e avaliar o comprometimento de cada Tutor.

4.6 Relatório Semestrais por Turma

Este documento compila e analisa os dados obtidos durante o monitoramento da Tutoria Presencial. O objetivo é compartilhar, com a Coordenação de Tutoria e de Curso, o desempenho dos Tutores nas atividades propostas, bem como as ações de busca ativa realizadas para evitar a evasão de estudantes.

Além disso, o relatório facilita a comunicação com as Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES). Ele serve como base para discutir e planejar futuras formações para os tutores, destacando tanto os pontos que precisam de melhoria quanto às ações bem-sucedidas.

4.7 Resultados e análise

A Sistematização do Monitoramento das Ações da Tutoria Presencial configura-se como uma estratégia essencial para o fortalecimento da Educação a Distância (EaD), sobretudo na prevenção da evasão estudantil e uma orientação na execução da atividade de Tutoria. O texto orientador elaborado pelo Fórum Estadual dos Polos UAB de Pernambuco (FEPUB/PE) transforma as atribuições gerais do Tutor em instrumentos operacionais que possibilitam tanto o acompanhamento do desempenho do estudante quanto a avaliação da própria atuação da Tutoria.

Nesse sentido, observa-se que o monitoramento é construído a partir de uma lógica de instrumentalização das práticas de Tutoria, por meio de checklists, relatórios periódicos e registros sistemáticos. Tais dispositivos permitem transformar atribuições de mediar a comunicação entre professor e estudantes, acompanhar atividades, apoiar na avaliação e elaborar relatórios antes descritos de modo normativo e amplo, em ações mensuráveis e verificáveis. A padronização do acompanhamento, seja pelo registro de acessos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ou pela elaboração de relatórios

quinzenais e semestrais, contribui para o estabelecimento de indicadores concretos de desempenho.

Ao conseguir mensurar as Ações de Tutoria, podemos ter dados cujos vão auxiliar na objetividade da realização de busca ativa e na identificação das dificuldades dos estudantes. Essa ação confere materialidade à atribuição que o Tutor deve estabelecer contato permanente com os estudantes e mediar suas atividades, ao mesmo tempo em que insere a Tutoria em uma lógica de responsabilização compartilhada com a gestão do curso. Costa e Almeida (2023, p. 11) apontam que a busca ativa e o atendimento humanizado constituem práticas eficazes para reduzir a evasão, reforçando o papel do Tutor como elo entre estudantes e instituições.

Então, em Pernambuco, foi estabelecida uma padronização para as ações da Tutoria Presencial em todos os 32 polos ativos em 2024. Essa iniciativa visa garantir que as atividades dos Tutores sejam uniformes e eficazes, ficando claro que a função do Tutor vai além de um simples apoio operacional. E possibilitou a criação de parâmetros sobre atuação da Tutoria Presencial em Pernambuco, na execução de suas atribuições, em relação à permanência e suporte aos estudantes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Tutoria Presencial constitui elemento fundamental na mediação pedagógica, socioafetiva e administrativa dos Polos EaD do Sistema UAB. Sua relevância extrapola as atribuições formais, alcançando dimensões de acolhimento e permanência que são decisivas para a qualidade da EaD pública no Brasil. O caso de Pernambuco demonstra que a Sistematização e Monitoramento das Ações de Tutoria, por meio de checklists, monitoramentos, relatórios e busca ativa, contribui para reduzir a evasão, fortalecer vínculos e garantir maior efetividade no acompanhamento do estudante.

Portanto, com o Decreto nº 12.456, 19 de maio de 2025, e a Portaria MEC nº 506, 10 de julho de 2025, a função de Tutoria Presencial é redefinida para Mediador Pedagógico, com atribuições que incluem esclarecer dúvidas, contribuir para a interação docente-discente, acompanhar atividades presenciais e a distância, e realizar atendimentos nos polos. Fortalecendo a necessidade de instrumentos mensuráveis e de acompanhamento da execução de suas tarefas. Essa reestruturação demonstra que o

sucesso da EaD não depende de um conceito genérico de tutoria, mas sim da valorização e da correta atribuição das responsabilidades pedagógicas ao mediador, que se torna a figura central para o engajamento, a permanência e o apoio acadêmico dos estudantes.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, José Wantuir Queiroz de. *et al.* **Atribuições da Tutoria Presencial no âmbito dos Polos UAB no Estado de Pernambuco.** In: 4º CONGRESSO NORDESTINO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA., 2023, João Pessoa - PB. p.1-15.

BIZARRIA, Fabiana Pinto de Almeida; SILVA, Maria Aparecida da; TASSIGNY, Mônica Mota; CARNEIRO, Teresa Cristina Janes. **Papel do tutor no combate à evasão na EAD: percepções de profissionais de uma instituição de ensino superior.** Revista de Educação, Ciência e Cultura, Canoas, v. 20, n. 1, p. 84 102, jan./jul. 2015.

BRASIL. **Decreto nº 5.800**, de 8 de junho de 2006. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB. Brasília, 2006. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5800.htm Acesso em: 18 mar. 2024.

BRASIL. **Lei nº 13.005/2014**, de 25 de junho de 2014. Plano Nacional de Educação 2014-2024. LEI Nº 13.005/2014: Aprova o Plano Nacional de Educação- PNE e dá outras providências, Brasília- DF: Diário Oficial da União, ano 2014, 25 jun. 2014. Disponível em: <https://link.ufms.br/pw1nl>. Acesso em: 2 ago. 2025

BRASIL, **Portaria CAPES nº 183**, de 21/10/2016 – Diretrizes para concessão e pagamento de bolsas do Sistema UAB; Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/REA/14112017-REA Portaria-183-de-Bolsas-UAB.pdf>. Acessado em: 20 mai. 2025.

BRASIL, **Instrução Normativa CAPES nº 2**, 19 de abril de 2017 – Procedimentos de pagamentos e parâmetros atinentes à concessão de bolsas do Sistema UAB; Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/REA/14112017-REA Instrucao-Normativa-DED-No-02-BOLSAS-UAB-REA.pdf>. Acesso em: 20 de mai. 2025.

BRASIL, **Portaria da CAPES nº 101**, de 8 de maio de 2018, Estabelece atribuições, formas de ingresso e parâmetros atinentes aos Assistentes à Docência regulamentados pela Portaria CAPES nº 183 de 21 de outubro de 2016, alterada pela Portaria CAPES nº 15 de 23 de janeiro de 2017 e pela Portaria nº 139 de 13 de julho de 2017. Disponível em: <https://capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/10052018-PORTARIA N-101-DE-8-DE-MAIO-DE-2018.pdf>. Acesso em: 26 mai. 2025

BRASIL, **Decreto nº 12.456**, de 19 de maio de 2025, Dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação e altera o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos

superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-12.456-de-19-de-maio-de-2025-63039863>. Acesso em 30 ago. 2025

BRASIL, **Portaria MEC nº 506**, de 10 de julho de 2025, Regulamenta o Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, que trata da oferta de educação a distância por Instituições de Educação Superior - IES em cursos de graduação, no que se refere à formação acadêmica e às atribuições do corpo docente, dos mediadores pedagógicos, dos tutores e dos responsáveis pelos Polos de Educação a Distância - Polos EaD, às atividades presenciais e avaliações de aprendizagem, aos materiais didáticos e plataformas digitais, bem como à criação, funcionamento, alteração de endereço e extinção dos Polos EaD. Disponível em <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-mec-n-506-de-10-de-julho-de-2025-641610361>. Acesso em: 30 ago. 2025

COSTA, Gerlaine Henrique da; ALMEIDA, José Wantuir Queiroz de. **Refletindo sobre a evasão na EaD: um estudo com Assistentes à Docência nos Polos EaD UAB de Pernambuco**. In: 4º CONGRESSO NORDESTINO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA,, 2023, João Pessoa - PB.p.1-16.

FÓRUM ESTADUAL DOS POLOS UAB DE PERNAMBUCO - FEPUAB. **Sistematização do Monitoramento das ações da Tutoria Presencial**. ENCONTRO DO FÓRUM ESTADUAL DOS POLOS UAB DE PERNAMBUCO - FEPUAB/PE, 2023.

LIMA JUNIOR, Eduardo Brandão; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; SANTOS, Adriana Cristina Omena dos; SCHNEKENBERG, Guilherme Fernando. **Análise documental como percurso metodológico na pesquisa qualitativa**. *Cadernos da Fucamp*, Monte Carmelo, v. 20, n. 44, p. 36-51, 2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2356>. Acesso em 30 ago.2025.

MARTINS, Onilza. **Teoria e prática tutorial e Educação a Distância**. Curitiba: IBPEX, 2003

VELOSO, Braian.; MILL, Daniel. **Tutoria no sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB): uma análise dos tutores presenciais e virtuais**. *Revista de Educação Pública*, v. 29, p. 1-17, jan./dez. 2020.

Sobre os autores

José Wantuir Queiroz de Almeida

Professor, Mestre em Ensino de Ciências e Educação Matemática pela UEPB, Coordenador do Polo EaD UAB de Santa Cruz do Capibaribe– PE.
E-mail: riutnaw@hotmail.com

Lyedja Syméa Ferreira Barros Carvalho,

Professora, Coordenadora Polo UAB Tabira-PE, Presidente do Fórum dos Polos UAB de Pernambuco – FEPUAB/PE, Doutoranda da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), São Leopoldo, Rio Grande do Sul, Brasil;

E-mail: lyedjasymea@gmail.com; <https://orcid.org/0000-0002-3177-1241>

Licença de acesso livre



A **ESUD | CIESUD | SIGATEC** utiliza a [Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](#), pois acredita na importância do movimento do acesso aberto ao conhecimento.